

## Revisão Aprofundada

1. (PUC) Os textos 1 e 2 abaixo representam, respectivamente, dois dos mais significativos estilos de época da literatura brasileira: o Romantismo e o Modernismo. A partir desta constatação, responda aos itens abaixo:

Texto 1:

“Já era tarde. Augusto amava deveras, e pela primeira vez em sua vida; e o amor, mais forte que seu espírito, exercia nele um poder absoluto e invencível. Ora, não há idéias mais livres que as do preso; e, pois, o nosso encarcerado estudante soltou as velas da barquinha de sua alma, que voou, atrevida, por esse mar imenso da imaginação; então começou a criar mil sublimes quadros e em todos eles lá aparecia a encantadora Moreninha, toda cheia de encantos e graças. Viu-a, com seu vestido branco, esperando-o em cima do rochedo, viu-a chorar, por ver que ele não chegava, e suas lágrimas queimavam-lhe o coração.”

(Joaquim Manuel de Macedo. *A Moreninha*. São Paulo: Ática, 1997, p. 125.)

Texto 2:

“Quadrilha João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém. João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história.”

(Carlos Drummond de Andrade. *Reunião*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, p. 19.)

a) Em ambos os textos, percebe-se a utilização de uma mesma temática, mas com tratamentos distintos. Explique, com suas próprias palavras, a concepção de amor presente nos textos de Joaquim Manuel de Macedo e de Carlos Drummond de Andrade.

b) Nota-se que a estrutura do poema "Quadrilha" é construída a partir de dois movimentos. Identifique-os indicando, para cada movimento, o verso inicial e o final.

## 2. (UFF) Mãos Dadas

“Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,

não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,

não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,

não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente,

os homens presentes, a vida presente.”

(ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e Prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, p.68)

Justifique, com frases completas, o título do poema Mãos Dadas.

### 3. (VUNESP)

“(…)  
Torce, aprimora, alteia, lima  
A frase; e, enfim,  
No verso de ouro engasta a rima,  
Como um rubim.  
Quero que a estrofe cristalina,  
Dobrada ao jeito  
Do ourives, saia da oficina  
Sem um defeito:  
(…)  
Assim procedo.  
Minha pena  
Segue esta norma,  
Por te servir, Deusa serena,  
Serena Forma!  
(…)”

a) A qual estilo de época pertencem esses versos?

b) Transcreva os versos em que o poeta personifica o objeto de sua devoção.

### 4. (VUNESP) Soneto

“Deserta a casa está... Entrei chorando,  
De quarto em quarto, em busca de ilusões!  
Por toda a parte as pálidas visões!  
Por toda a parte as lágrimas falando!

Vejo meu pai na sala, caminhando,  
Da luz da tarde aos tépidos clarões,  
De minha mãe escuto as orações  
Na alcova, aonde ajoelhei rezando.

Brincam minhas irmãs (doce lembrança!...),  
Na sala de jantar... Ai! mocidade,  
És tão veloz, e o tempo não descansa!

Oh! sonhos, sonhos meus de claridade!  
Como é tardia a última esperança!...  
Meu Deus, como é tamanha esta saudade!...”

(José Bonifácio, *o Moço. Poesias*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1962)

Visita à Casa Paterna

“ Como a ave que volta ao ninho antigo,  
Depois de um longo e tenebroso inverno,  
Eu quis também rever o lar paterno,  
O meu primeiro e virginal abrigo:

Entrei. Um Gênio carinhoso e amigo,  
O fantasma, talvez, do amor materno,  
Tomou-me as mãos, - olhou-me, grave e terno,  
E, passo a passo, caminhou comigo.

Era esta a sala... (Oh! se me lembro! e quanto!)  
Em que da luz noturna à claridade,  
Minhas irmãs e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem há-de?  
Uma ilusão gemia em cada canto,  
Chorava em cada canto uma saudade.”

*(Luís Guimarães Junior, Sonetos e Rimas)*

José Bonifácio, o Moço, era um poeta romântico, enquanto Luís Guimarães Jr. era um parnasiano com raízes românticas. Os dois poemas apresentam características que servem de exemplo para tais observações.

Levando em conta esse comentário:

- identifique um traço típico da poética romântica presente nos dois poemas.
- aponte, em Visita à Casa Paterna, um aspecto característico da concepção parnasiana de poesia.

## Gabarito

1. a) A concepção de amor no texto 1 traz a idealização do sentimento amoroso tanto quanto da mulher amada; a imaginação é valorizada ; o amor tem absoluto domínio sobre as personagens. No segundo texto o poeta se vale da ironia. Todo mundo ama alguém, mas ninguém é feliz. Lili, a personagem "que não amava ninguém", é a única do grupo que encontrou um par, o tal J. Pinto Fernandes, que nem "tinha entrado na história".  
b) 1º movimento: do verso 1 ao verso 3; 2º movimento: do verso 4 ao verso 7.  
(Gabarito retirado do site Projeto Medicina).
2. O candidato pode argumentar, por exemplo, que o eu lírico considera-se "preso à vida", ao "tempo presente", à "vida presente", e olha os outros homens como seus "companheiros", razão pela qual propõe que fiquem juntos e de mãos dadas, sendo as mãos dadas o símbolo da solidariedade. (Gabarito UFF)
3. a) Parnasiano  
b) "Deusa serena, / Serena Forma!"
4. a) Além do tema da saudade, podem ser mencionados a subjetividade e o sentimentalismo.  
b) Rigor formal:
  - soneto finalizado por chave de ouro;
  - predomínio de rimas ricas: antigo (adj.)/abrigo (subst.); inverno (subst.)/paterno (adj.);
  - uso de rima preciosa: há-de/saudade. (Gabarito Curso Etapa)